



\* Luiz Felipe Schittini

# ATIVISMO JUDICIAL PREJUDICIAL À DEMOCRACIA

O STF negou a delação premiada de Sérgio Cabral. Ele afirmou que se isso ocorrer acabará com Lula, Dilma, vários ministros dos governos petistas, empresários desonestos e alguns ministros do Supremo Tribunal Federal.

Estamos vivendo um momento difícil na Humanidade e em especial no Brasil, onde o Supremo Tribunal Federal (STF), o Poder Legislativo, os intelectuais pseudo socialistas, a imprensa mentirosa e maquiavélica, a classe artística (órfã da Lei Rouanet) e políticos e empresários corruptos (vívidos do lulopetismo, em que o governo roubava muito e deixava os aliados e amigos também cometerem atos de desonestidade ao extremo) se uniram numa trama diabólica, para impedir que o Presidente Bolsonaro governe e seja também afastado do Governo.

A finalidade precípua do Supremo Tribunal Federal e guardar a Constituição Federal e jamais intervir nos Poderes Executivo, Legislativo e Ministério Público Federal.

O ativismo é uma forma virulenta de pragmatismo jurídico, onde um Juiz ignora por completo a Constituição Federal para impor aos outros Poderes o seu próprio ponto de vista, muito das vezes por questões de ideologia, ligação com políticos inescrupulosos, desonestos e às vezes por questões financeiras escusas.

O Direito como integridade condena o ativismo e qualquer prática de jurisdição constitucional que lhe esteja próxima.

Vamos elencar a interferência do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral em questões do Governo Bolsonaro:

**I)** No impedimento da nomeação do Chefe da Polícia Federal pelo Chefe do Poder Executivo, que é o Presidente da República.

**II)** A determinação que os Poderes Executivos Federal, Estaduais e Municipais na coordenação da administração da pandemia do coronavírus. Há um velho ditado popular "Na casa em que todos mandam falta ordem e até pão". Isso ensinou a distribuição de verbas federais de mais de R\$ 3 bilhões para Estados e Municípios, onde ocorreu um grande desvio de dinheiro público, envolvendo políticos e empresários desonestos. Muitas pessoas morreram por falta de respiradores, que deveriam ser adquiridos, mas não houve, por caso da grande corrupção existente.

**III)** A determinação de investigação, denúncia, processos e julgamento por somente uma pessoa, por exemplo, o Ministro Alexandre de Moraes, do STF, que exerceu sozinho as funções da Polícia, do Ministério Público e Juiz da causa que ele próprio criou e determinou.

Torna-se difícil explicar a sua atitude facista e autoritária para os países onde a Democracia é exercida de fato.

Não podemos olvidar que Alexandre de Moraes foi advogado da facção criminosa, Primeiro Comando da Capital (PCC), braço armado do PT e do Foro de São Paulo, além de envolvimento no tráfico internacional de drogas e armas, em sintonia com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC's).  
**4)** O Supremo Tribunal Federal alegou a suspensão do Juiz Sérgio Moro, além de anular vários processos da Operação Lava Jato, acarretando a libertação e direitos políticos de Lula, o presidente (minúsculo mesmo) mais corrupto que

o Brasil já teve.

**V)** A interferência do Ministro do STF e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luiz Barroso, em conluio com partidos da oposição, na questão do voto eletrônico auditável (impresso). Trata-se de um assunto pertinente aos Poderes Legislativo e Executivo. Inclusive já há uma Lei de 2015, que prevê o voto eletrônico e auditável (impresso simultaneamente). Não foi implementado nas eleições presidenciais de 2018, por falta de tempo. Há fortes indícios e evidências que as eleições de 2014 (vítima de Acácio Neves) e de 2018 (ida de Bolsonaro para o 2º turno) foram fraudadas.

**VI)** A determinação para que o Senado Federal abrisse uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a respeito da pandemia do coronavírus.

Enquanto perdurar essa questão extraxida dos Ministros do Supremo Tribunal Federal serem indicados por Presidente da República (4 por Dilma-PT; 3 por Lula-PT; 1 por Fernando Henrique, 1 por Temer, 1 por Sarney, 1 por Collor e 1 por Bolsonaro), além deles terem que pedir abenção dos Senadores e, estes só poderão ser processados e julgados pelos Ministros, essa roda está toda comprometida. Uns dependem dos outros e há o famoso adágio popular "corrupto protege o outro corrupto". Trata-se de um grande desrespeito à Democracia. Quantos senadores corruptos estão com os seus processos parados no STF? Um dos exemplos gritantes é o delator da CPIDOCIRCO DA COVID, o mega corrupto Renan Calheiros.

**VII)** Negação da delação premiada de Sérgio Cabral. Ele afirmou que se isso ocorrer acabará com Lula, Dilma, vários ministros dos governos petistas, empresários desonestos e alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. Também negaram as delações premiadas de Palocci e Eduardo Cunha que desmificaria por completo o Partido dos Trabalhadores (PT), principal responsável pela cleptocracia (governo de ladrões) de Lula (2002 à 2010) e de Dilma Rousseff (de 2010 à 2016). Foram desviados dos cofres públicos centenas de bilhões de reais.

A maior parte da população brasileira votou em Bolsonaro para Presidente da República Federativa do Brasil e não nesse 11 ministros do Supremo Tribunal Federal, a maior parte deles infame, vil, reles, abjeto, canalha, desprezível, compactuada com a esquerda maquiavélica e mentirosa.

Mais de 90% da Imprensa que também merece os adjetivos acima, alardeia diturnamente que Bolsonaro nomeou muitos militares para cargos de confiança, esquecendo que Fernando Henrique fez o mesmo com professores universitários e acadêmicos, e Lula com sindicalistas incompetentes, mas grandes corruptos e corruptores.

Não adianta chorar, reclamar, caluniar e mentir esquerdistas, pois você, nunca tiveram e jamais terão um Presidente honesto que não rouba e nem deixa roubar.

\* TEN CEL. PMERJ Insitutor de Deontologia, Chefia Militar, Gestão do EM e Trabalho de Comando das Academia de Polícia Militar D-João Vi e Escola Superior da PMERJ no período de 2000 à 2012. E-mail: fchittini@gmail.com



Nunca tivemos desde a proclamação da República um Supremo Tribunal Federal tão subsmissos ao projeto de tomada do poder, pela esquerda veneta, mentirosa, hipócrita, que tem como referências políticas, Venezuela e Cuba.

# CEGOS, OMISSOS, NEGLIGENTES!

Cegos, omissos, negligentes! Será tão difícil entender? Bolsonaro só interessa a nossos adversários por ser o único que pode impedi-los de NOS derrotar.

Desde o início dos governos militares, os conservadores e liberais brasileiros nos demos por satisfeitos e fomos cuca de nossas famílias, negócios e lazer. Quando teve início a Nova República, que em seus primeiros minutos envelheceu no colo de José Sarney, continuamos voluntariamente exonerados da política.

No outro lado da cena, durante todo o período dos generais presidentes, em momento algum a esquerda parou de trabalhar, seja pegando em armas, seja fazendo política, num persistente trabalho de base para a conquista do poder.

Foram 21 anos de omissão até a "redemocratização" em mais 33 anos até 2018! Estou falando de mais de meio século sem que nada fosse feito para formar opinião, influenciar os meios culturais e educacionais, criar e robustecer movimentos políticos e partidos, participar dos temas fundamentais da Constituinte, cuidar do indispensável, enfim, para enfrentar a avalanche que estava por vir.

**Tão negligentes fomos que, durante 24 anos, nos deixamos representar pelo PSDB.**

Agora, que o poder lhes fugiu das mãos e perdaram nossos votos, os tucanos voltam a se abraçar aos mesmos radicais com quem andaram durante a elaboração da Carta de 1988. Naquele sinistro período de nossa

história legislativa, PSDB e PT puxaram o cordel constitucional tão para a esquerda quanto puderam.

Quero, com esta síntese, mostrar o quanto nossa omissão e nosso comodismo, delegando a política para os políticos, foi conveniente com os muitos males causados à nação pelo falso progressismo da carroça esquerdista e suas bandeirinhas vermelhas.

**Quando penso na eleição de 2018 sob esta perspectiva não tenho como afastar da mente a imagem de ceginho que encontrou um vintém.**

Foi um acatempimento, um fugidijo claro nas trevas, um rápido cair de escamas dos olhos. Num flash, vimos o dever e o dever, mas esmorecemos ante as primeiras contrariedades.

Enquanto retornávamos desgozostos, enojados da política real, ao lusco-fusco de nossos afazeres, claros de usina eram acesos por nossos adversários. O presidente eleito não tinha um minuto de sossego. Agiam contra ele todas as demais instituições da República, todos os grandes grupos de comunicação do país, todos os meios culturais, toda a burocracia nacional, todo o aparelho sindical, todo o mundo do crime dentro e fora dos poderes de Estado.

E nós, conservadores e liberais, sem perceber que somos as vítimas reais desses ataques! É a nós que ofen-

dem. Somos o adversário a ser derrotado. Quanto mais derrotas nos impunham, menores ficavam as manifestações de nós... Ora, o Bolsonaro!

**O que desejam derrotar e recolher ao último compartimento da vida privada, até que não haja mais vida privada, são nossos valores e princípios, nossa cultura e nossa fé.**

Cegos, omissos, negligentes! Será tão difícil entender? Bolsonaro só interessa a nossos adversários por ser o único que pode impedi-los de NOS derrotar.

Somos os únicos que podemos nos salvar. E não será esvaziando nossas manifestações, desestimulando seus denodados organizadores que haveremos de salvar nossa país. Vamos exonerar-nos, também, de nossa soberania nas ruas? Silenciaremos nossa voz, juntaremos os punhos para que mais facilmente algememos nossa liberdade? Pela ausência, pela abstenção, pelo silêncio, gritaremos ao mundo nossa indignidade como cidadãos?

Estarei mais uma vez no Parcão, amanhã, 1º de agosto, às 15 horas.

\* Membro da Academia Rio-Grandense de Letras, articulista, empresário e escritor e titular do site [www.puggina.org](http://www.puggina.org), colunista da dezena de jornais e sites no país. Autor de Crônicas contra o totalitarismo; Cuba: a tragédia da utopia; Pombas e Gaviões; A Tomada do Brasil. Integrante do grupo Pensar.



\* Percival Puggina